



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Interrupção do aleitamento materno exclusivo na alta da UTI e o desenvolvimento motor de bebês prematuros: um estudo de coorte
Autor	JÚLIA VICENTE HASS
Orientador	NADIA CRISTINA VALENTINI

INTRODUÇÃO: Os benefícios imunológicos e nutricionais do leite materno para bebês prematuros estão bem estabelecidos na literatura, entretanto para algumas crianças essa alimentação precisa ser complementada com outros recursos.

OBJETIVOS: Investigar as associações entre o tipo de alimentação na alta da UTI neonatal e o desenvolvimento motor e fatores de risco de prematuros.

MÉTODOS: 249 bebês prematuros e com baixo peso ao nascer foram avaliados aos 4, 8 e 12 meses de idade corrigida com a Alberta Infant Motor Scale. O tipo de alimentação na alta foi revisado através do prontuário do paciente (aleitamento materno exclusivo, aleitamento misto, fórmula exclusiva).

RESULTADOS: Em relação aos fatores de risco o tipo de alimentação na alta se associou significativamente para (1) prematuros extremos e renda familiar ($r=0,401$; $p=0.008$) (2) para muito prematuros e fisioterapia ($r=-0,258$; $p=0.028$), idade da mãe ($r=-0,278$; $p=0.001$) e idade do pai ($r=-0,244$; $p=0.008$) e (3) para prematuros moderados e parto gemelar ($r=-0,385$; $p=0.01$) e pré-eclâmpsia ($r=0,344$; $p=0.032$). Em relação ao neurodesenvolvimento (1) para os prematuros extremos não foram encontradas associações significativas entre tipo de alimentação na alta e escores da AIMS aos 8 e 12 meses, entretanto aos 4 meses foi significativa com o escore bruto total e percentil motor ($r=-0.399$; $p=0.021$); (2) para os muito prematuros não foram encontradas associações significativas entre tipo de alimentação na alta e escores da AIMS aos 4 e 8 meses, entretanto aos 12 meses foi encontrada associação significativa com o escore na postura sentado ($r=-0.243$; $p=0.041$); e (3) para os prematuros moderados não foram encontradas associações significativas entre tipo de alimentação na alta e escores da AIMS aos 4 e 8 meses, entretanto aos 12 meses foi significativa com os escores nas posturas supino ($r=-0.491$; $p=0.046$) e em pé ($r=-0.476$; $p=0.053$), com o escore bruto ($r=-0.509$; $p=0.037$) e percentil motor ($r=-0.59$; $p=0.013$).

CONCLUSÃO: A amamentação é fortemente estruturada socioeconomicamente e reforça a necessidade de campanhas de promoção da saúde para a redução das desigualdades sociais em saúde e potencializar as crianças em seu desenvolvimento global.

Palavras-chave: Prematuridade; Alimentação; Desenvolvimento Infantil.